

Cuidados de Saúde Amigos da Pessoa Idosa: Uma Revisão Sistemática da Literatura*

Jéssica Tavares¹, Gonçalo Santinha¹, Nelson P Rocha²

¹ Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro, Portugal

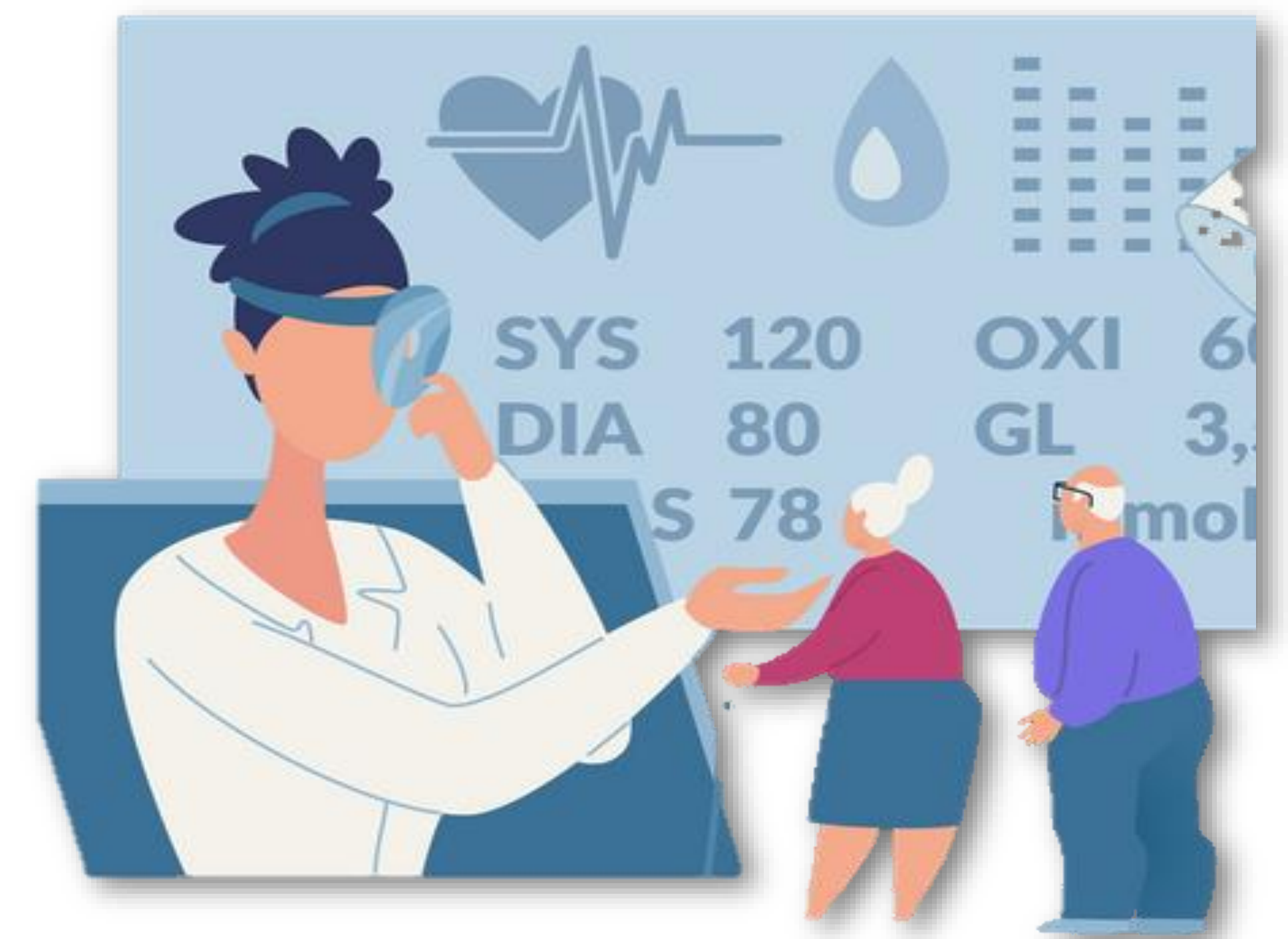
² Instituto de Engenharia Eletrónica e Telemática de Aveiro, Universidade de Aveiro, Portugal

Antecedentes

A Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs um conjunto de **Princípios Amigos da Pessoa Idosa** que visam melhorar a prestação de cuidados de saúde a uma população acometida por doenças crónicas e comorbilidades.

Objetivo

Compreender como os **Princípios** da OMS estão a ser considerados na implementação de Cuidados de Saúde Amigos da Pessoa Idosa em todo o mundo.



Bases de dados

PubMed ($n= 167$), Web of Science ($n= 181$) e Scopus ($n= 215$).

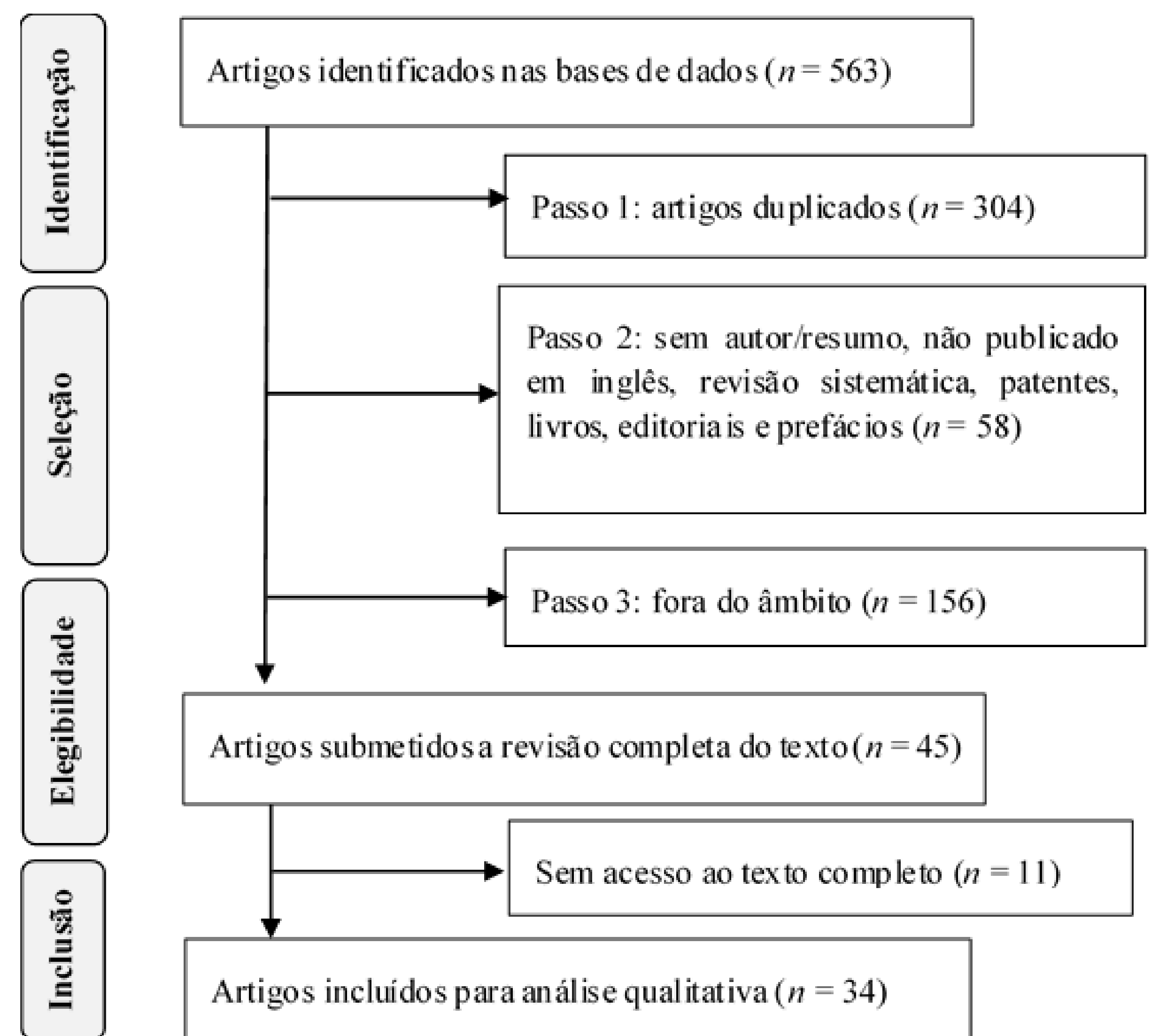
Limite temporal

Estudos publicados entre 2004 e 2019.

Termos de pesquisa

Age-friendly, elder-friendly, senior-friendly, health care, primary healthcare, secondary healthcare, hospitals, health system and health services.

Resultados



Principais resultados

Q 1. Como os **Princípios** definidos pela OMS estão a ser implementados nos cuidados de saúde primários?

Três estudos reconhecem os **Princípios** da OMS, mas apenas dois usam a respetiva *toolkit*.

Q 2. Como os **Princípios** da OMS estão a ser implementados nos diferentes níveis de prestação de cuidados?

Verifica-se a implementação dos **Princípios** a todos os níveis de cuidados, embora em número reduzido.

Q 3. Que domínios de ação estão a ser considerados na implementação de Cuidados de Saúde Amigos da Pessoa Idosa?

Sete estudos reconhecem os **Princípios**, mas apenas dois usam exatamente aqueles que são definidos pela OMS.

Principais conclusões

Os **Princípios** da OMS estão a ser implementados nos cuidados de saúde, mas numa escala inferior à desejada, o que revela possíveis falhas na sua disseminação e padronização.

Agradecimentos

Esta pesquisa tem o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e da União Europeia através do Programa Operacional Capital Humano (POCH), financiada com a bolsa n° SFRH/BD/144156/2019.